O Profeta Elias na Caverna – 1Re 19.1-18

A Bíblia diz que “o SENHOR fez o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” (Gn 2.7).
Isso quer dizer que somos uma alma vivente. Nosso corpo é a caixa de barro que guarda a alma.

Alma é a parte não-material e imortal do homem. Nela está a razão, o sentimento, a emoção e a vontade.
Um corpo sem alma está morto. Um corpo com alma é uma “alma vivente” ou um “ser vivo”.

Muito já se descobriu para cura do corpo. Mas, para cura da alma não é fácil descobrir a cura.

O salmista no salmo 42 questiona para sua própria alma: “Por que está abatida, ó minha alma? Por que se perturbas dentro de mim”?

O salmista fala voz do crente em depressão. A voz daquele em momento de profunta angústia e tristeza luta com suas dúvidas e temores. Quem nunca teve estas luatas? Quem nunca teve estas aungustias. Quem nunca teve estes temores? Muitos já tiveram. Muitos ainda terão.

Hoje vamos meditar sobre a vida de Elias. Um dos grande homens da Biblia. Tão grande que não morreu. Tão grande que apareceu com Moisés ao lado de Jesus no Monte da Tranfiguração. Mas, mesmo sendo um grande profeta, Elias também passou por momentos de angustia e tristeza.

Para estudar este momento vamos sudividi-lo em três:

Primeiro momento:

UMA LUTA (1-8).

a. Da luz contra as trevas:

O nome de ELIAS significa: “Javé é Deus”. O nome de Jezabel significa “Baal é meu marido” .

Elias era um homem era um homem de Deus. Já havia enfrentado o rei Acabe e sua esposa Jezabel em outras oportunidades. Por último havia enfrentado, derrotado e mandado matar 450 profetas de baal.

Jezabel era representante do mal. Ela era sacerdotisa de baal um deus pagão. Seu papel era fazer com que todo o povo de Israel viesse adorar a Deus.

Então por trás desta guerra entre Elias e Jezabel, havia uma luta muito maior. Havia uma luta da luz contra as trevas do bem contra o mal.

b. Do homem e sua alma;

A mensagem de Jezabel (2) não se destinava apenas a atemorizar Elias, antes para desmoralizá-lo. Pois, a demonstração do poder de Deus dado no Carmelo não havia quebrado a descrença da rainha.

O temor que ele teve não foi da morte, pois ele pediu a morte logo em seguida. Era o desanimo, o cansaço e a falta de vontade de viver. **Neste momento de profunda depressão ele fugiu.**

Ao parar para descansar de sua fuga, Elias é alimentado por um Anjo. E que refeição! Um alimento que o sustentou por 40 dias e 40 noites. Neste período, Elias caminhou até Horebe, o monte de Deus!!!**A rainha queria sua morte. Ele pedia a morte.**

Mas, o Senhor o tocou e lhe disse: Levanta-te e come.

Segundo momento:

UM LAMENTO (9-14)

a. Realizado no lugar secreto:

Foram cerca de 300Km de onde estava até o Horebe o Monte de Deus. Quando chegou ao monte ele entrou numa caverna.

Assim como Ana, que ano após ano vinha e se prostrava diante do altar para em Deus se fortalecer, Elias também veio à caverna para em achar a resposta para a sua angústia.

b. Derramado na presença do Pai:

Dentro da caverna vem a voz do Senhor ao profeta e o pergunta: Que fazes aqui Elias? Assim como Jesus no Getsêmani que disse aos seus amigos mais chegados: “a minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo” (Mt 26.38), Elias disse ao Senhor “estou só. Procuram tirar-me a vida todos te abandonaram. Derrubaram todos os teus altares”.

Aqui diante do Pai que sabe tudo Elias se derramou. Havia coisas que ninguém nem mesmo ele sabia como resolver. Ele tinha problemas na alma.
Então o Pai amoroso o envolve com uma suave brisa “o som de um ligeiro murmúrio”.

Elias foi até ali para encontrar-se com Deus. Ali Deus veio ao seu encontro.

Terceiro momento:

UMA RESPOSTA (15-18)

a. O bem vai prevalecer:

Deus repete a pergunta: “Que fazes aqui?”. Então ele lamenta e fala novamente sobre seu desconforto.

O Senhor lhe deu uma resposta. Declara que a malvada casa de Acabe será destruida pela espada de um inimigo estrangeiro (Hazael) e pela luta interna (Jeú) se cumpriria o seu julgamento; mas acima de tudo pela palavra profética de Eliseu.

b. Existe um remanescente fiel:

Também havia em Israel sete mil que não se curvarão a baal. Isto é uma esperança para o futuro. Deus mostra que Elias não tinha ficado sozinho. Havia ainda sete mil homens fiéis que não tinham se prostrado diante de baal nem tampouco beijado seus pés. Assim foram respondidas e satisfeitas todas suas queixas.

Elias tinha uma missão. Elias não estava só na missão.
O Senhor que envia fortalece. O Senhor que envia conserva